



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA
MODALIDADE À DISTÂNCIA

ELANE MARIA DA SILVA MOURA

A IMPORTÂNCIA EM TRABALHAR OS CONTOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

JOÃO PESSOA- PB

2013

ELANE MARIA DA SILVA MOURA

A IMPORTÂNCIA EM TRABALHAR OS CONTOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na Modalidade a Distância, do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito institucional para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Orientadora: Cristiane Sousa de Assis

JOÃO PESSOA - PB

2013

M929i Moura, Elane Maria da Silva.

A importância em trabalhar os contos na educação infantil / Elane Maria da Silva Moura. – João Pessoa: UFPB, 2013.
61f. ; il.

Orientador: Cristiane Sousa de Assis
Monografia (graduação em Pedagogia – modalidade a distância)
– UFPB/CE

1. Contação de histórias. 2. Educação infantil. 3.
Desenvolvimento educacional. I. Título.

UFPB/CE/BS

CDU: 373.24 (043.2)

A IMPORTÂNCIA EM TRABALHAR OS CONTOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na Modalidade a Distância, do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito institucional para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

APROVADA EM: ____/08/2013

BANCA EXAMINADORA

Profa. M.S. Cristiane Sousa de Assis
Orientadora

Examinador Interno

Examinador Externo

**JOÃO PESSOA - PB
2013**

DEDICATÓRIA

Agradeço à Deus, por sempre iluminar a minha vida, me mostrando o melhor caminho a seguir, pois sem ele não seria nada, me dando forças e oportunidades para que eu possa seguir sempre em frente.

A minha mãe, pois sem ela jamais estaria concluindo um sonho que se tornou realidade me fazendo vê que, que jamais devemos deixar de acreditar, pois devemos acima de tudo ter coragem e perseverança naquilo que acreditamos que seja possível.

Ao meu pai (in memoriam), que já se foi, mas que certamente estaria orgulhoso desta conquista.

AGRADECIMENTOS

Ao meu maravilhoso Deus, que fez com que eu conquistasse muitas coisas em minha vida.

A minha querida mãe, que me ajudou e incentivou na minha formação, com muito carinho.

As minhas companheiras de jornada Ademilsa Maria e Joelma Maria, que trilharam este caminho me incentivando e auxiliando nesta jornada.

A mediadora presencial Antonia Calazans, que me auxiliou no decorrer desta.

A todos os professores que trilharam neste percurso.

A minha orientadora Cristiane Sousa de Assis, que me auxiliou na construção deste estudo monográfico, ajudando e incentivando, obrigada por tudo.

Enfim, a todas as pessoas que foram primordiais para que eu desenvolvesse este trabalho, minha gratidão.

Não importa se contamos para instruir ou divertir, para curar, salvar ou embalar. O que não podemos esquecer é que temos nas mãos, ou melhor, na voz, um produto oriundo do imaginário dos nossos ancestrais e, se queremos nos aprimorar dele para encantar, é necessário a consciência de que 'o amor à palavra é uma virtude; seu uso uma alegria' (BUSATTO, 2008, p. 82).

RESUMO

O objeto de estudo do presente Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) refere-se aos Contos literários da Educação Infantil. O objetivo geral desse estudo é analisar a literatura como estratégia de ensino que proporciona o desenvolvimento da aprendizagem das crianças na educação infantil. Para tanto, faz-se necessário explorar o vasto mundo da leitura e escrita, por meio dos contos infantis, objetivando refletir sobre essa valiosa ferramenta para a educação infantil. Segundo Coelho (2003), os contos abrem espaços para que as crianças deixem fluir o imaginário e despertem a curiosidade, que logo é respondida no decorrer dos contos. Assim, foi realizada uma pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva em uma escola da rede municipal de ensino do município de Primavera/PE, com 08 professoras. Foram levantadas questões vinculadas com a identificação e o uso de metodologias sobre esse tema. Verificou-se a utilização dos contos em sala de aula na tentativa de estimular o gosto pela leitura, bem como fortalecer a relação entre a leitura e a escrita.

Palavras chave: contos na educação infantil. Desenvolvimento. Contação de histórias. Educação.

ABSTRACT

The object of study of this work End of Course (CBT) refers to literary Tales from Kindergarten. The general objective of this study is to analyze the literature as a teaching strategy that provides the development of children's learning in early childhood education. Therefore, it is necessary to explore the vast world of reading and writing, through fairy tales in order to reflect on this valuable tool for early childhood education. According to Coelho (2003), the tales open spaces for children to let the imagination flow and arouse curiosity, which is soon answered in the course of the stories. Thus, we performed a qualitative, exploratory and descriptive in a school from teaching the municipality Spring / PE, with 08 teachers. Questions were raised related to the identification and use of methodologies on this topic. It is the use of stories in the classroom in an attempt to stimulate interest in reading, as well as strengthen the relationship between reading and writing.

Keywords: stories in early childhood education. Development. Storytelling. Education.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01:	Livro Contos de Fadas – Irmãos Grim	58
Figura 02:	Livro Contos de Perrault – Charles Perrault	58
Figura 03:	Os Mais famosos Contos de Hans Christian Andersen	59
Figura 04:	Alice no País das Maravilhas	59
Figura 05:	A Bela e a Fera	59
Figura 06:	Branca de Neve e os Sete Anões	60
Figura 07:	Cinderela	60
Figura 08:	Peter Pan	60
Figura 09:	Robin Hood	60
Figura 10:	A Bela e a Fera	60
Figura 11:	Chapeuzinho Vermelho	60
Figura 12:	Cinderela	60
Figura 13:	O Boto	61
Figura 14:	O Curupira	61
Figura 15:	A Mula sem Cabeça	61
Figura 16:	O Saci Pererê	61
Figura 17:	A Gansa dos Ovos de Ouro	61
Figura 18:	A Lebre e a Tartaruga	61
Figura 19:	A Rã e o Touro	61
Figura 20:	O Vento e Sol	61

LISTA DE IMAGENS

Imagem 01:	Ana Maria Machado	62
Imagem 02:	Cecília Benevides de Carvalho Meirelles	62
Imagem 03:	José Bento Renato Monteiro Lobato	63
Imagem 04:	Ruth Machado Lousada Rocha	63

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01:	Idade das Professoras	40
Gráfico 02:	Estado Civil das Professoras	41
Gráfico 03:	Grau de Instrução das Professoras	41
Gráfico 04:	Tempo em que as Professoras Lecionam	42
Gráfico 05:	Você trabalha com contos em sala de aula?	43

LISTA DE TABELA

Tabela 01:	Principais Autores e Obras	23
Tabela 02:	Você considera importante atividades com a literatura infantil para os processos cognitivos da criança? Por quê?	43
Tabela 03:	Como você trabalha com os contos em sala de aula?	44
Tabela 04:	Quais os contos geralmente mais utilizados por você em sala de aula?	45
Tabela 05:	Quais os conhecimentos apresentados pelos alunos, após as atividades com os alunos?	45
Tabela 06:	Qual a faixa etária dos alunos que você ensina atualmente?	46

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	15
2 COMPREENDENDO A LITERATURA INFANTIL	18
2.1 Histórico.....	18
2.2 A Literatura Infantil e sua Origem	21
3 OS TIPOS DE GÊNEROS LITERÁRIOS DE HISTÓRIAS INFANTIS.....	24
3.1 Os Clássicos e os Contos de Fadas.....	24
3.2 O Mito, As Fábulas e as Lendas.....	28
4 TEÓRICOS DA LITERATURA INFANTIL.....	31
4.1 Ana Maria Machado.....	31
4.2 Cecília Benevides de Carvalho Meirelles.....	32
4.3 José Bento Renato Monteiro Lobato.....	33
4.4 Ruth Machado Lousada Rocha.....	34
5 PERCURSO METODOLÓGICO.....	35
5.1 Caracterização da Pesquisa.....	35
5.2 Sujeitos da Pesquisa.....	36
5.3 Instrumento da Pesquisa para Coletas de Dados.....	36
5.4 Campo Empírico.....	37
6 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS.....	39
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	48
REFERÊNCIAS	50
APÊNDICES	53
ANEXOS	58

INTRODUÇÃO

O objeto de estudo do presente Trabalho de Conclusão (TCC) refere-se aos Contos Literários da Educação Infantil. Cujas finalidades são conhecer o mundo da leitura e escrita, por meio dos contos e deste universo imaginário da educação infantil abrindo espaço para que todas as crianças de nossa sociedade se comuniquem através desta ferramenta. Desta forma, Coelho (2003), afirma que os contos abrem espaços para que as crianças deixem fluir o imaginário e despertem a curiosidade, que logo é respondida no decorrer dos contos.

No entanto, relacionar estas práticas dentro do contexto infantil é desafiador, por isso, faz-se necessário que as atividades abordadas como textos possam circular socialmente nas salas de aulas promovendo cantinhos de leituras e a tão desejada "hora do conto", buscando enfatizar a literatura infantil como eixo norteador deste processo.

Sabe-se que a literatura infantil contribui para o desenvolvimento do ser humano, onde estes se tornam críticos, dependendo do que aquela determinada mensagem possa passar, pode-se então analisar que a literatura e especificamente os contos abrangem tudo, que variam dentre os costumes e valores de uma época, sejam relacionando com o amor, com a inveja, com a raiva, o medo e tantos outros sentimentos. Contudo, apresentam personagens solidários, que transcendem luz e esperança aqueles que em algumas histórias passam por desafios, como em nossa vida, assim são nos contos. Através destes, a criança desenvolverá capacidades de analisar e de ver pontos que são habitualmente vividos por nós.

Alguns teóricos a exemplo de: Ana Maria Machado (2004), Cecília Meirelles (1964), Monteiro Lobato (1922), Ruth Rocha (2001) e tantos outros destacam a importância das atividades com os livros da literatura infantil, pois através das histórias a criança é intencionada a vivenciar o espírito criativo natural de cada uma delas. Pois com a aproximação destas, estas fontes de leituras devem ser contínuas para que essas despertem o interesse por esta ação, fazendo com que este hábito seja realmente efetivado, pois sabemos que os livros são fontes riquíssimas para a formação da nossa personalidade.

De acordo com Walty (2003,p.54), que:

(...) muitas vezes a escola é o único lugar em que a criança tem acesso ao livro e ao texto literário. Numa sociedade empobrecida, a escola não pode prescindir de seu papel de divulgação dos bens simbólicos que circulam fora dela, mas para poucos. A literatura deve circular na escola, pois urge formar um leitor sensível e crítico, que perceba o sentido do ritual, faça parte dele sem se submeter cegamente.

Neste sentido, sabendo da importância dos mesmos para as crianças, o objetivo geral deste estudo é analisar a literatura como estratégia de ensino que proporcione o desenvolvimento da aprendizagem das crianças na educação infantil. Para tanto, foram elaborados os seguintes objetivos específicos: Verificar como o professor desenvolve habilidades de leitura e escrita por meio da produção de desenhos; Observar como o professor promove os momentos de lazer na sala de aula por meio da contação de histórias ou narrativas orais; investigar como o professor explora na sala de aula os diferentes tipos de gêneros literários.

A justificativa para a escolha do tema incide justamente no meu interesse pela temática, sobretudo pela relevância do assunto para o universo infantil. Por haver tantas literaturas que falam sobre os contos que trazem ao nosso público infantil, alegrias e entretenimento, bem como aos adultos que até hoje são movidos pela paixão por estes, acredito que este tema, possa contribuir com a discussão do tema a reflexão mais aprofundada sobre o assunto.

A literatura e os contos na educação infantil proporcionam aos alunos a formação de um aluno crítico, naquilo que acredita que seja bom para a nossa sociedade, formando verdadeiros cidadãos, lembrando que a literatura abre espaço para outras funções como valores e épocas que serão apresentadas em seu desenvolvimento. O que deve ser feito para a construção desta é a qualidade de histórias, que serão apresentadas e que isto refletirá de certa forma na vida destas, pois fala de sentimentos como o amor, o perdão, o medo e de tantos outros. Isto serve de análise sobre a sua vida, onde poderão saber quais são os sentimentos que regem a nossa sociedade e que podemos encontrar estes em qualquer lugar.

Neste conceito Cavalcanti (2005) descreve que:

[...] os contos de fadas como narrativas a partir de um fio popular tratam da dor e do amor de forma muito singular, amíúde maniqueísta, e com final

feliz. As personagens que odeiam e sofrem conseguem sempre pela travessia de um estado caótico, o seu objetivo de desejo. Portanto, a visão finalista incorpora uma passagem iniciativa que implica uma axiologia. Nos contos de fadas, a criança aprende estratégias de luta para vencer as batalhas anteriores, pois a partir dos jogos de projeção e identificação se dá conta que ela também “ está ali”, no espaço do conflito. No jogo do faz-de-conta tudo é permitido, então se associar ao bem e ao mal faz parte da conquista. (CAVALCANTI, 2005, p. 20).

E é neste jogo de sentimentos e de algumas ações é que a criança vai despertando e se identificando com as diferentes fases de sua vida, existem ferramentas como a tecnologia que está cada vez mais presente na vida das pessoas e cada vez mais vem ganhando espaço no cotidiano das atividades infantis. Nota-se que muitas crianças passam muito tempo de frente a uma TV, vídeo game e computador. Ou seja, sem interagir com outras crianças por meio de atividades ao ar livre como brincar de pique esconde, por exemplo, pular amarelinha, contar e ouvir estórias e etc..

Hoje, existe muitas crianças que vivem fechadas em seu próprio mundo, isolando-se de seus pares e da sua individualidade, em consequência isto causa outros tipos de problemas, onde alunos e práticas anteriores deixam de ser utilizadas.

Faz-se necessário que haja planejamento, fazendo com que as instituições de ensino adotem um novo olhar a cerca desta, onde possam realmente adotar estas como fontes de interação e mecanismo de ensino. Mesmo assim, em meio a tantas dificuldades existem escolas nos dias atuais que já estão adotando a esta prática por que viram que realmente é uma maneira eficaz para que as crianças possam ampliar o seu aprendizado e os seus conhecimentos.

A abordagem da referida pesquisa é através da abordagem qualitativa, utilizando a pesquisa exploratória, descritiva, cujo instrumento utilizado foi um questionário, aplicado em uma instituição com 08 professoras. O trabalho foi organizado da seguinte forma: o primeiro capítulo abrange sobre a compreensão da Literatura Infantil, seu histórico e a sua origem.

O segundo capítulo buscou destacar os Gêneros Literários, os Clássicos e os Contos de Fadas, além das Fábulas e Lendas da nossa história. Dando também a oportunidade de conhecer as diferenças entre estes, apresentando também alguns destes para que tenhamos conhecimentos. O terceiro capítulo envolve os teóricos que contribuíram para a literatura infantil bem como os contos, a exemplo de Ana

Maria Machado (2004), Cecília Meirelles (1964), Monteiro Lobato (1922), Ruth Rocha (2001) e alguns clássicos da literatura infantil. No percurso metodológico, foi destacado tudo que caracteriza a pesquisa como, a caracterização da pesquisa, os sujeitos da pesquisa, os instrumentos da pesquisa para coletas de dados, o campo empírico e a análise e interpretação de dados.

2 COMPREENDENDO A LITERATURA INFANTIL

2.1 Histórico

A Europa foi uma dos principais pontos de referência histórica na constituição da literatura, a partir de fatos econômicos e sociais, a literatura teve seu início no século XVIII, momento em que a Revolução Industrial introduziu limites ao crescimento financeiro e político das zonas urbanas.

No contexto nacional, o Brasil, habitado e colonizado por europeus, recebeu a literatura como referência histórica. Com relação à infância, sabe-se que até a Idade Média, aproximadamente até o século XV, não se tinha conceito de infância. A esse respeito, Ariès (1981: p.65), explicita que:

Foi no século XVII que os retratos de crianças sozinhas se tornaram numerosos e comuns. Foi também nesse século que os retratos de família, muito mais antigos, tenderam a se organizar em torno da criança, que se tornou o centro da composição (...) A descoberta da infância começou, sem dúvida, nos séculos XIII, e sua evolução pode ser acompanhada na história da arte e na iconografia dos séculos XV e XVI. Mas os sinais do seu desenvolvimento tornaram-se particularmente numerosos e significativos a partir do fim do século XVI e durante XVII.

Conforme os estudos desenvolvidos por Aries (1988), as crianças eram considerados adultos em crescimento progressivos, e como adultos eram relacionados. A partir do momento que, andassem e ajudassem no trabalho da sociedade onde conviviam, já eram incluídos nas distribuições de tarefas, onde estes conviviam sem nenhuma diferença dos demais. Foram assim que surgiram os textos e 1^{os} livros infantis. Importa ressaltar ainda que os contos eram contados por contadores de histórias e eram ouvidos tanto por adultos quanto por crianças, de todas as idades.

Estes foram alguns dos autores, que preservaram o acervo da literatura infantil e do folclore, a exemplo dos Irmãos Grimm (Wilhelm - 1786-1859 e Jacob – 1795-1863), bem como Charles Perrault (1628-1703) e Hans Christian Andersen (1805-1875).

Os irmãos Grimm, (Wilhelm - 1786-1859 e Jacob – 1795-1863), de acordo com Coelho 2003, eram folcloristas alemães, estudiosos da mitologia germânica e catalogaram dezenas de histórias orais, boa parte delas também utilizada como leitura para crianças.

Charles Perrault (1628-1703), na França, respeitado por publicar contos espetaculares, mais conhecidos como Contos de Fadas. De acordo com Coelho (1991), uma das características principais de Charles Perrault é recriar os contos de maneira que a cada novo passo, possa ser descoberto pelos leitores.

Coelho (1991) escreve que Perrault sentia-se atraído pelos maravilhosos relatos guardados na memória do povo e se dispôs a redescobri-los. Com esse trabalho de Perrault cria o primeiro núcleo da literatura infantil histórias ou contos do tempo passado com suas moralidades. Na Dinamarca, no final do século XIX, Hans Christian Andersen (1805-1875), analisou os contos que eram tidos como tradicionais e por meio destes criou novas histórias que estendeu o acervo destes para que hoje pudessem fazer parte da nossa literatura.

De acordo com Coelho (2003):

Os Contos de Andersen, resgatados do folclore nórdico ou inventados, mostram à sociedade as injustiças que estão na base da sociedade, mas, ao mesmo tempo, oferecem o caminho para neutralizá-las: a fé religiosa. Como bom cristão Andersen sugere a piedade e a resignação, para que o céu seja alcançado na eternidade (COELHO, 2003, p. 25)

Foi aí em que a literatura infantil iniciou, pois todas as histórias ouvidas por estes formam uma memória coletiva, estes eram escritos e transformados em textos literários, como mencionados anteriormente. A literatura infantil ou produção literária, com suas histórias surpreendentes, nasceu a partir das histórias locais, lendas, costumes, valores e vivências.

De acordo com alguns pesquisadores da área, os primeiros livros direcionados às crianças foram feitos por professores e pedagogos no final do século XVII, onde estes foram chamados por este tipo de público por literatura

infantil, com o objetivo de passar valores e criar hábitos da leitura. Nos dias atuais a literatura infantil não tem só este objetivo, hoje também é usada para promover uma nova visão do cotidiano, da integração e do lazer das crianças. E mais, já existe no mercado algumas obras literárias destinadas a crianças menores de dois anos de idade. Os livros possuem uma variedade de cores, pois estes são destacados com imagens e figuras para que possam dar destaque as suas produções literárias, envolvendo a criança na capacidade de transformar seu interesse pelos mesmos. Isto acontece devido a criança iniciar seu interesse, ao começar a aprender a ler, estes estimulam a estas por mais histórias e livros, estes muitas vezes são dedicados a leitores entre quatro a seis anos, onde estes apresentam uma quantidades de grupos maiores de vocábulos organizados em um único texto, onde formam um conjunto de palavras e imagens coloridas.

Nesse contexto, foi a partir do século XVIII que estes pequeninos passaram a ser considerados como crianças e um tipo exclusivo de literatura foi desenvolvido para ela. Este modelo de literatura foi chamada de literatura infantil, anteriormente daquele período, as crianças dos nobres, ou seja, dos fidalgos liam os grandes clássicos e as crianças das classes pobres liam apenas lendas e contos folclóricos apresentados naquela época. Os anos foram se passando e estes clássicos foram modificados com diferentes adaptações, já os contos folclóricos motivaram os contos de fadas que por sua vez adaptaram um conto a outro.

A literatura infantil teve seu início no Brasil no final do século XIX, Alberto Figueiredo Pimentel (1896) e Carlos Jansen (1882), foram os primeiros brasileiros a se dedicarem com a literatura infantil em nosso país. Para alguns autores a literatura infantil foi apresentada em diferentes anos como a Thales de Andrade, em 1917. Algumas obras como “Contos das Mil e uma Noites” de Carlos Jansen (1882), “Contos da Carochinha” de Figueiredo Pimentel (1896), “A Cidade Maravilhosa” de Coelho Neto, “O Recruta” de Olavo Bilac e a “Filha da Floresta” de Tales de Andrade. “ foi a primeira coletânea brasileira de literatura infantil organizada com expressa intenção de traduzir em linguagem brasileira os contos infantis que circulavam em coletâneas estrangeiras, ou traduções portuguesas” (COELHO, 1991, p. 215 - 216). Estes são alguns dos autores que fazem parte do nosso acervo literário e que com certeza contribuíram e contribuem há muitas gerações promovendo por meio deste mundo fictício momentos de lazer e interação, para que

não só o universo infantil, mas os adultos possam também estar usufruindo destes textos literários.

2.2 A Literatura Infantil e sua Origem

Tomando como um princípio da humanidade, o ato de contar histórias é uma tarefa consideravelmente privilegiada pois esta transmite conhecimentos e valores distintivos a nós seres humanos. Todos nós independentes de nações nos orgulhamos de nossas histórias que nos transmitem valores, lendas e tradições, demonstrando a valorização e preservação de nossa identidade cultural. Percebemos em torno deste a importante relação entre a literatura e a exposição na oralidade, deste distintivo nasce a literatura infantil que estabelece o gênero durante o século XVII, nessa época as modificações em sua estrutura na nossa sociedade causaram repercussões nos processos artísticos. Diante deste fato a Literatura Infantil, possuem características semelhantes, que é decorrente da família burguesa, este novo status apresentado à infância que promove futuros compromissos, entre a união da sociedade burguesa e a estrutura da escola deve-se a conexão da Pedagogia, que une outras histórias.

Diante do verdadeiro impacto que a Literatura Infantil, causou a nossa sociedade em separar a criança e os adultos, em fases de distinções, criando aspectos literários onde existe uma variação de gêneros literários que promove um impacto entre as instituições relacionadas com a educação da criança, esta define como sendo segura diante dos tipos de livros que mais satisfazem aos pequeninos leitores.

Um dos principais meios de ação é: aventura, histórias espetaculares e que revelem a sua vida cotidiana. O gênero ganha espaço por meio do perfil trilhado pelos autores, que contribuíram através desta para a continuidade e conhecimento destes. Foi diante desta, que os gêneros literários brasileiros manifestaram-se, a partir deste os livros designados para as crianças começaram a ser publicados, no ano de 1808, com a inserção da Imprensa Régia.

¹A Literatura Infantil Brasileira nasceu no final do século XIX, mesmo neste período, o movimento de livros infantis em nosso país era difícil e irregular este era representado por publicações portuguesas, com o passar estes começaram a existir, com edições pioneiras e traduções nacionais. Que caracterizou a publicação de

edições criadas com textos em circulação da literatura destinadas para o público brasileiro jovem, que se fortalece em torno da Proclamação da República.

No final do século XIX, muitos recursos divergiram para criar a semelhança do Brasil como uma nação que possui um sistema de modernização, por meio destes destacamos o desenvolvimento, a exclusão do trabalho escravo e os diferentes habitantes. Essa sociedade urbana configura a presença de umas pessoas que consomem produtos, muitas vezes culturais que buscam através destes conhecimentos saberes que só é adquirido por meio da leitura, estes detêm grande importância no ambiente social na qual estão inseridos, este modelo social faz com que tanto a sociedade se transforme, sendo fundamental para a sociedade urbana e rural.

É a partir deste que os recursos auxiliares durante este processo fazem tanto sucesso, pois os livros infantis e escolares são dois gêneros que são fortificados das várias e diferentes ações da alfabetização, onde os grandes intelectuais sejam eles políticos e educadores abrem capacidades para que haja uma nova maneira didática e literária possa ser direcionada para o público infantil.

Dois obras marcaram a história da literatura infantil: a primeira foi Contos de Grimm (1812-1815), esta é uma coletânea de contos de fadas, histórias para as crianças e a família, este é o resultado de uma pesquisa feita pelos alemães Jacob e Wilhelm Carl Grimm, compreendidas entre volume 1 e volume 2, esta coletânea possuem mais de cento e noventa e sete contos, entre eles destacamos alguns contos clássicos literários infantis como A Bela Adormecida, A Lâmpada Azul, Branca de Neve e os Sete Anões, Cinderela, O gnomo e tantos outros que fazem parte do universo literário. Pois resgatavam a memória popular, as lendas e as sagas germânicas, através desta busca pelas histórias germânicas, estes pesquisadores encontraram o fantástico mundo mítico que possibilitou que criassem histórias tão marcantes quanto estas.

¹ Id. , *Um Brasil para crianças: para conhecer a literatura infantil brasileira: histórias, autores e textos*, p.15.

Mesmo em meio a tantas diversificações os Irmãos Grimm, defendiam a literatura nova, pois viam a necessidade dos pequeninos aprenderem a literatura, para que possam analisar a realidade do mundo real com o mundo da ficção, compreendendo as realidades distintas. A segunda foi a obra do escritor Dinamarquês Hans Christian Andersen, no ano de 1835, onde foi revelada a coleção Eventury, entre alguns contos destacamos A Caixinha de Surpresas, O Patinho Feio, Os Sapatinhos Vermelhos, O Soldadinho de Chumbo, A Pequena Sereia e tantas outras obras. Este importante autor trata da percepção dos sentimentos, da inferioridade e das ações expostas pela nossa sociedade, nos trás nitidamente o que na nossa realidade passamos.

Tabela 01: Principais Autores e Obras

Autores	Obras
Ana Maria Machado	Amigos Secretos, Dona Baratinha, Festa no Céu e Ponto de Vista.
Charles Perrault	A Bela Adormecida, Chapeuzinho Vermelho, A Barba Azul, O Gato de Botas e o Pequeno Polegar.
Esopo	A Lebre e a Tartaruga, O Lobo e a Cegonha e o O leão Apaixonado.
Hans Christian Andersen	A Caixinha de Surpresas, O Patinho Feio, Os Sapatinhos Vermelhos e o O Soldadinho de Chumbo.
Irmãos Grimm	A gata borralheira, Chapeuzinho Vermelho, Branca de Neve, Os Músicos de Bremen e o João e Maria.
Jorge Amado	A bola e o goleiro, Crianças famosas e O gato malhado e a andorinha sinhá.
Maria Clara Machado	O cavaleiro azul, Pluft o fantasma, A bruxinha que era boa e A menina e o vento.
Monteiro Lobato	A menina do narizinho arrebitado, A caçada da onça, Narizinho arrebitado, O Saci e O marquês de Rabicó.

Pedro Bandeira	Alice no País da Mentira, A onça e o saci, Cavalgando o arco-íris e o Dinossauro que fazia au, au.
Ruth Rocha	A Menina que Não Era Maluquinha, Borba, o Gato, Palavras muitas, palavras e Romeu e Julieta.

Estes são alguns dos autores que contribuíram com a literatura infantil, todos estes foram fundamentais para o desenvolvimento da literatura e para a inserção destes. Através da literatura e dos contos as crianças tiveram a oportunidade de vivenciar as histórias por meio da imaginação, que retrata as diferentes vivências, valores e costumes diversificados e é por meio deste que elas tem cada vez mais possibilidades de se desenvolver.

3 OS TIPOS DE GÊNEROS LITERÁRIOS DE HISTÓRIAS INFANTIS

3.1 Os Clássicos e os Contos de Fadas

Há diferentes gêneros literários, pois são narrativas que possuem o ato de contar fatos independentes de seres reais ou não, e desta forma são apresentados. Como os clássicos, os contos de fadas, as fábulas, as lendas, os mitos, os contos literários e os contos populares. Há uma breve descrição entre os contos populares e os contos literários, os populares podem ser expressos de forma oral e por autor desconhecido, pois possuem uma origem remota, os contos literários possuem a escrita como descrição, pois possuem autores conhecidos e renomados. É neste universo de informações através das histórias contadas por grandes autores para as crianças que são criadas irreverentes e imaginárias histórias infantis, por esta ser diversificada e abranger determinados grupos de pessoas, pode observar que até nos dias atuais os clássicos ainda fazem muito sucesso. E é com este intuito de ampliar, transformar e enriquecer o universo dos leitores e ouvintes que os grandes clássicos são vistos por várias gerações, pois este não serve apenas para instruir, mais idealizar as culturas existentes. Ainda sobre os contos podemos destacar que estes também são conhecidos como narrativas folclóricas orais estas são conhecidas desde as antigas civilizações, muitos contribuíram para que a literatura

abrangesse de certa forma os contos como uma das principais narrativas por várias gerações.

A natureza humana, enfim a sociedade criou um conjunto de estudo que incluiu a literatura e a cultura, conhecida por belas-lettras, estas levou a produção de um expressivo número de textos literários, onde muitos destes se tornaram clássicos da literatura infantil. Estes falam de tudo, que retratam desde a formação do universo, a sociedade, seus valores, seus costumes e suas ações em diferentes épocas, nos proporcionam contato direto com um universo de fantasia, de sentimento, de manifestação, de alegrias, de surpresas e tantas outras. E é neste contexto que chegam até nós, com características da nossa sociedade como intolerância, tristeza, fragilidade e tantos outros atributos que fazem parte das personalidades dos indivíduos.

Mesmo estando em pleno século XXI, na era da globalização, dos avanços tecnológicos e respectivamente no ano de 2012, onde as Nações Unidas designam este como o Ano Internacional da Energia Sustentável para todos. É um verdadeiro marco para a nossa sociedade e para o mundo que apesar destes avanços ainda nos dias atuais, os contos ainda têm um espaço guardado neste universo pós-moderno. E é através desta particularidade que Coelho (2005), afirma o seguinte:

É preciso lembrar que tais narrativas se fundamentam em “lições de vida” dadas pela sabedoria ancestral – a sabedoria dos povos, que, desde a origem dos tempos, vêm constituindo a humanidade em contínua evolução. Na verdade, por mais que os homens transformam o mundo em que vivem com sua inteligência e trabalho, sua natureza humana não muda. Nela se misturam as “paixões” da alma (amor, ódio, amizade, medo, vontade de poder, ideias, desejos, inveja, ciúme, solidariedade, fraternidade, etc.) e as “necessidades básicas” do ser humano (ar para respirar, alimento para matar a fome e proteção para o corpo). “Tanto as paixões” quanto à “necessidades básicas” são matéria-prima dos contos de fada e de todos os livros que venceram o tempo através de milênios ou séculos continuam a interessar leitores e ouvinte. (COELHO, 2005, p. 12).

Pois é através da inserção destas práticas nas escolas adicionadas com a linguagem dos textos literários que estas narrativas vão ganhando espaços como os clássicos e os contos de fadas. No entanto atribuímos algumas destas potencialidades nos espaços escolares, onde muitos estão ganhando conceitos determinantes nas abordagens destas obras como sendo primordiais para o desenvolvimento das crianças na educação infantil, como eixos norteadores de conhecimentos pelos diferentes aspectos, para que possam ser utilizados para o

amadurecimento e controle de suas emoções e adversidades, desta forma estamos dando a oportunidade de terem recordações sobre temas relacionados como o amor, a amizade, a saudade e tantas outras recordações.

Neste contexto, sobre os grandes clássicos notas o quanto estes originam filmes, com várias versões, a cada dia novos autores vão criando espaço para que a tática destas possam ser recriadas e dramatizadas cada vez mais, buscando novas versões para os trabalhos já existentes, isto acontece por este universo ser tão importante instrumento de aprendizado e entretenimento, pois como falado anteriormente é um universo rico que propicia a nós leitores e telespectadores momentos de integração.

Todas este como Alice no País das Maravilhas; A Bela e a Fera; Branca de Neve e os Sete Anões; Cinderela; Peter Pan; Robin Hood e tantos outros formaram e unificaram lições em diferentes épocas estas de certa forma trouxeram para a nossa atualidade grandes lições que não só os textos puderam oralizar, mais o que eles tentam passar através de suas histórias e seus personagens. Como vimos, os contos tradicionais ou contos clássicos da Literatura mundial, possuem características onde a maioria destes pertenciam a idade média, um dos objetivos destes era motivar ensinamentos morais ou detalhar problemas comuns vivenciados pelas pessoas naquela época. Um das características destes contos era os livros possuírem muitas ilustrações e finais felizes na maioria das vezes o que levava as crianças a quererem e a buscar cada vez mais conhecer as diferentes histórias e seus personagens.

Veremos a seguir nomes dos 26 clássicos da literatura infantil que compõem um universo de imaginação como: A Bela Adormecida; O Feiticeiro de Oz; Os Três Porquinhos; Cinderela; Rapunzel; Branca de Neve; O Gato das Botas; Alice no País das Maravilhas; O Patinho Feio; O Capuchinho Vermelho; Aladino; A Cigarra e a Formiga; A Galinha dos Ovos de Ouro; A Gata Borralheira; A Bela e o Monstro; O Soldadinho de Chumbo; A Polegarzinha; Pinóquio; O Flautista de Hamelin; João e o Feijoeiro Mágico; A Princesa e a Ervilha; O Príncipezinho; A Menina do Mar; A Floresta; O Cavaleiro da Dinamarca e a Chuva Pasmada.

Estes formam um dos principais contos clássicos que são vistos por diferentes classes que buscam através de suas histórias retratadas expandirem seus conhecimentos e ações, e é por meio desta simbologia que os diferentes autores dogmatizaram estas, para que sejam estabelecidas por um conjunto de personagens

distintos mais com um único objetivo o de transmitir conhecimento, o de uniformizar saberes e transformar aquilo antes vistos em reflexão, indo em busca de respostas através da análise e reflexão.

Os Contos de Fadas

Os contos de fadas surgiram no Brasil e em Portugal no final do século XIX, estes possuem uma característica bastante relevante no que diz respeito as suas histórias de magia, pois desenvolvem em suas histórias a partir de personagens como: mágicos, anões, bruxas, fadas, gênios e tantos outros personagens que são destacadas por estes. Estes contos destacam em seu início como “Era uma vez”, são histórias que levam ao leitor a entender o que nos rodeia e do quanto a nossa vida tem deste universo, apesar desta magia, também destacam a metamorfose, o encantamento e também apresentam a estas animais falantes como encontramos nas fábulas.

E é neste sentido que Coelho (2003), afirma que através dos contos de fadas é possível despertar nas crianças o prazer em ouvi-las, e isso é importante para a formação de qualquer criança, pois estimula a criatividade, a imaginação, a brincadeira, a leitura, a escrita, a musica, o querer ouvir novamente, desenvolvendo dessa forma a oralidade nas crianças dessa faixa etária, considero ser este um importante e significativo veículo de comunicação entre estas. Baseando-se no que Coelho (2003), em seu livro o conto de fadas afirma que a literatura é sem duvida, uma das expressões mais significativas dessa ânsia permanente de saber e de domínio sobre a vida que caracteriza o homem de todas as épocas. Na verdade a autora também deixa claro em seu livro que literatura é arte e, como tal, as relações de aprendizagem e vivencia que se estabelecem de acordo com o tempo.

Podemos também dizer que podem os contos de fadas, podem ser utilizados para o amadurecimento e controle de suas emoções e adversidades, sejam elas de amor, a amizade e outras situações relacionadas, uma vez que vistos pelas várias gerações, desta forma estamos dando a oportunidade de terem recordações sobre temas relacionados como o amor, a amizade, a saudade e tantas outras recordações. E é desta forma que Bettelheim (2005), afirma que:

[...] a mensagem dos contos de fadas transmite de formas múltiplas, o seguinte recado às crianças: que a luta contra dificuldades graves da vida é inevitável, é parte intrínseca da existência humana, porém, se a pessoa não se intimida, mas se defronta de modo firme, com as opressões inesperadas e muitas vezes, injustas dominará todos os obstáculos e, ao fim emergirá vitoriosa. (BETTELHEIM, 2005, p. 11).

Lembrando que todos os aspectos vivenciados por nós é um constante aprendizado e que estas são apenas apresentadas pelos personagens as diferentes situações que nós vivenciamos a cada dia, nos trazendo lições de vida através de suas histórias mágicas. Como apresentado nos anexos, observamos que a literatura ela é muito rica, pois como demonstrada esta abrange várias formas de apresentar os textos literários sejam eles, retratados por animais, duendes, mágicos e tantos outros personagens estes atribuem várias histórias felizes e algumas nem tão pouco, mais o que enfatiza estas é a forma com que são descritas e de como os personagens são criados, universalizando este campo tão importante e misterioso quanto os contos.

3.2 O Mito, As Fábulas e as Lendas

Na literatura infantil há diferentes narrativas e com ela a distribuição de informações e tipos distintos, neste podemos distinguir as esferas que a arte de contar histórias embora de outras épocas fazem parte do cotidiano dos seres humano. Estas obras literárias estimularam a nós determinadas maneiras narrativas como: o mito, as fábulas, os contos de fadas e tantos outros.

O Mito

Seu significado vem (do grego *mythos*), ou seja, vem do grego antigo. É uma narrativa de espécie simbólica, que estabelece a uma dada cultura. Este procura mencionar a realidade, as origens do universo e do ser humano por meio dos deuses, explicam de maneira religiosa, poética e mágica os fenômenos básicos do cotidiano humano tendo como princípio a natureza. De acordo com o site suapesquisa.com, O “mito”, também é mencionado de maneira pejorativa uma vez

que este se refere a uma mitologia, que diz respeito a crenças comuns contadas por populações antigas, sem nenhum efeito ou fundamento científico.

As Fábulas

As fábulas, vem do latim (do Latim fabula, significando "história, jogo, narrativa"), pois de acordo com site wikipedia (2012), estas compõem um conjunto de histórias ou obras literárias que tem como personagens animais falantes, tais falas apresentam costumes, culturas e valores. Estas são representadas em um gênero literário que surgiu no Oriente, mais foi claramente desenvolvido por Esopo, este denominado autor viveu no século VI a. C., na Grécia Antiga. No entanto autores que cultivam as fábulas são Monteiro Lobato e tantos outros que destacam as fábulas.

As Lendas

Há uma pequena conjugação entre fatos reais e fatos imaginários que dão origem as lendas, na realidade narra uma história fictícia e que desta forma é transmitida oralmente através das pessoas que as escuta, passando de geração em geração, durante sua narração o narrador pode ou não caracterizar a imaginação de quem ouve. Neste sentido as lendas possuem um teor de narrar fatos antigos que por sua vez são atribuídos a elementos que inspiram fantasias, e estes possuem um momento de ficção ao rumo destas. Há que diga que as lendas são geralmente direcionadas a fatos não comprovados cientificamente e que levam a atribuí-los a fatos sobrenaturais.

No mundo todo há as diferentes lendas, respectivamente no Brasil, há diversas, que ao longo dos tempos foram sendo criadas e defendidas, ao longo de várias gerações, para muitos pesquisadores e historiadores as lendas são frutos da imaginação popular que passam de pai para filho e assim sucessivamente, levando a muitos suas histórias.

Quais as diferenças entre o Mito, as Fábulas e as Lendas?

Para entendermos um pouco mais sobre estas diferenças vamos analisar quais estas diferenças que fazem parte da nossa literatura como os mitos, as fábulas e as lendas. No entanto para começarmos caracterizamos o mito como sendo narrativas de povos antigos, que através dos tempos, utilizam da natureza para que estes fossem simbolicamente apresentados como deuses e heróis, todos estes são personagens sobrenaturais, que na qual a ciência não explica a sua natureza. Já as fábulas são gêneros que possuem tradição dos gregos e outros povos, que assim relatam de forma realista as suas histórias, os personagens dessas tanto falam como agem de acordo com dos indivíduos. As narrativas que compõem histórias com personagens como animais que possuem características humanas, que serve como lição, de preservar, de conhecer ainda mais suas características, estas possuem um dialogo que transparece uma lição moral.

Tanto o mito, como as fábulas e as lendas, são gêneros literários para crianças, estas servem para diferenciar suas histórias e seus personagens assim como existem outros tipos de gêneros como as parlendas, as HQs e etc., ou seja, diferentes maneiras de criar o imaginário infantil. Através desse universo de contar e criar histórias é que os contadores se envolvem profundamente e passam também a serem coautores, ou seja, se envolvem criando novos personagens e outros destinos. Desta forma “Contar histórias é acender a fogueira em seu coração e a imaginação possa transformar sua vida” (Nancy Mellon). No entanto, a prática de ouvir essas histórias de acordo com Joana Cavalcante em seu livro Caminhos da Literatura Infantil (2002) destaca que:

“Ouvir histórias consiste numa das relações prazerosas, satisfatórias de que o homem é capaz. A nossa relação de complementariedade com o eu e o outro está posta aí, numa tentativa maior de preencher as lacunas, de superar os conflitos, e, enfim, de nos perceber como um “ser- em-projeto”, em busca do prazer-feliz” de uma existência incompleta, mas capaz de criar sentidos, de fazer arte, de transformar o mundo em vários universos, em constelações criadoras de magia, de sentimentos vários de humanidade”.
(p. 16)

4 ALGUNS TEÓRICOS DA LITERATURA INFANTIL

Neste capítulo buscarei destacar alguns autores da literatura infantil, neste campo existem muitos autores renomeados como importantes influências para a literatura sejam elas nacionais e internacionais, todos contribuintes para que os textos literários não só sejam lidos por crianças, mais também pelos adultos que são um dos principais influenciadores para que as crianças também tenham acesso e conseqüentemente desperte o gosto pela leitura. Autores e principais ilustrados de belíssimas coletâneas como: Vinícius de Moraes, Maurício de Sousa, Monteiro Lobato, Tatiana Belink, Cecília Meireles, Eva Funari, Ana Maria Machado, Ruth Rocha, Elias José, Mary França, Jorge Amado, Bia Bedran, Ziraldo, Maria Clara Machado e tantos outros. Veremos mais adiante quatro destes importantes escritores da história da literatura brasileira.

4.1 Ana Maria Machado

Amoral contida nas fábulas é uma mensagem animada e colorida. E, como se sabe, uma estória contém moral quando desperta valor positivo no homem. Acredita-se que a estória, ao ser imposta à criança com a finalidade puramente intuitiva, não permite que ela tenha interesse pela mensagem. (MACHADO, 1964, p.58).

Ana Maria Machado, de acordo com o site e-biografias.net/2012, esta importante escritora da literatura infantil e a primeira desse gênero, nasceu em 24 de dezembro de 1941, em Santa Tereza no Rio de Janeiro. Foi aluna do Museu de arte Moderna, participou de exposições individuais e coletivas, onde iniciou sua carreira artística como pintora. Ela é formada em Letras pela UFRJ, lecionou em duas importantes instituições como a UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde na qual também estudou e a PUC-RJ - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Além de ser autora também exerceu a profissão de jornalista, pintora e professora. Ela exerceu a função de jornalista por dez anos na Rádio Jornal do Brasil, esta função despertou ainda mais o gosto em desenvolver histórias para um público tão variado, que no ano de 1980, foi uma das participantes fundadoras da

primeira livraria infantil no Brasil, conhecida como Malasartes no Rio de Janeiro. Durante uma década ela compôs mais de quarenta livros apresentados, mais foi em 1981 que ela recebeu o Prêmio Casa de Las Américas com o livro *De Olho nas penas*, onde fez com que fosse conhecida nacionalmente e mais tarde no ano de 2000 mundialmente, quando recebeu o Prêmio Hans Christian Andersen, este é o mais renomeado prêmio da literatura infantil.

Todas estas funções embora que distintas possuem uma importante relação com o que mais dar prazer de desenvolver que são os livros infantis, seus textos literários produzidos com muito amor diz respeito a elementos variados em que só aqueles que realmente apreciam seu trabalho conseguem observar, pois seus textos trazem ao leitor a oportunidades de apreciar o universo da leitura dinâmica. Ela recebeu muitos prêmios que fazem parte de homenagens sobre suas coletâneas dos textos produzidos, estas importantes agremiações estão ligadas com as produções que ela desenvolveu ao longo de sua carreira, são mais de 100 livros distribuídos em sua coletânea. Vejamos alguns nomes destes: *Medos e seus Segredos*; *A Arara e o Guaraná*; *Avental que o Vento Leva*; *A Grande Aventura de Maria Fumaça*; *Besouro e Prata*; *Beto, o Carneiro*; *Dedo Mindinho*; *Era Uma Vez Três*; *Jeca, o Tatu*; *Maria Sapeba*; *Menina Bonita do Laço de Fita*; *O Distraído Sábio*; *O Elefantinho Malcriado*; *O Gato do Mato e o Cachorro do Morro* e *Natal de Manoel*.

4.2 Cecília Benevides de Carvalho Meirelles

Cecília Benevides de Carvalho Meirelles, de acordo com o site suapesquisa.com/biografias/2011, também conhecida como Cecília Meirelles foi uma poetisa, professora, pintora e jornalista brasileira, ela nasceu no dia 7 de novembro de 1901, na cidade do Rio de Janeiro. Foi considerada umas das importantes escritoras da literatura infantil, seus poemas e textos criados por ela chegam a maravilhar os leitores que leem suas obras. Formou-se como professora, começou a escrever suas primeiras poesias quando tinha nove anos de idade e não mais parou quando começou a dar títulos as suas poesias, publicou oficialmente seus livros com 18 anos de idade, dando nome ao primeiro livro de “Espectro”, este seria composto por vários poemas.

Por ela ter sua formação como professor e total interesse pela educação, fundou a primeira biblioteca infantil do Rio de Janeiro no ano de 1934, escreveu obras como O Cavalinho Branco, Sonhos de Menina, O Menino Azul e tantos outros que fazem parte da sua coletânea. Após cinco anos mais tarde, no ano de 1939 ela publicou o livro Viagem, o encanto com que as poesias foram expressas conduziu com que o reconhecimento dos leitores e acadêmicos da literatura fosse reconhecido, onde mais tarde por este livro ganhou o Prêmio de Poesia da Academia Brasileira de Letras. Veremos abaixo algumas de suas obras literárias: A Festa das Letras; Amor em Leonoreta; A Rosa Mar Absoluto; Batuque; Canções; Criança, Meu Amor; Espectro; Giroflê, Giroflá; Mar Absoluto; Ou Isto ou Aquilo; O Menino Atrasado; Olhinhos de Gato; Problemas de Literatura Infantil; Retrato Natural; Rute e Alberto; Saudação à Menina de Portugal; Vaga Música e a Viagem.

4.3 José Bento Renato Monteiro Lobato

"Um país se faz com homens e livros"

Monteiro Lobato

José Bento Renato Monteiro Lobato, de acordo com o site suapesquisa.com/biografias/2011, conhecido como Monteiro Lobato, nasceu no dia 18 de Abril de 1882, na cidade de Taubaté em São Paulo, foi um dos mais notáveis escritores conhecidos pelas crianças por suas belíssimas obras, produziu suas obras com uma linguagem simples e dinâmica que relacionou a fantasia com a realidade. Seus textos eram de boa qualidade e traziam um conjunto de temas que despertavam o interesse das crianças. Por focalizar a infância da criança criou personagens importantes como os moradores do Sítio do Pica-Pau Amarelo, esta obra também fala sobre situações vivenciadas por ele em sua infância no sítio de seu avô, este trouxe para as telinhas a realidade vivida por ele, como forma de integrar a experiência vivenciada aos seus telespectadores. Os personagens do Sítio do Pica-Pau Amarelo são: Emília, uma boneca de pano; Pedrinho, personagem

que o autor se identifica quando criança; Visconde de Sabugosa, a sábia espiga de milho; Cuca, a vilã que aterroriza todos no sítio, o Saci Pererê e outros personagens que fazem parte desse mundo mágico, que é o Sítio.

Formou-se em Direito, exerceu a profissão de promotor público. Após iniciar uma nova fase em sua vida, começou a divulgar seus primeiros contos em revistas e jornais, foi um dos mais influentes escritores brasileiros do século XX. Foi um importante editor de livros inéditos e autor de importantes traduções que levou este a ser conhecido mundialmente por suas obras. Algumas obras do renomeado autor: A Menina do Narizinho Arrebitado; A Chave do Tamanho; As Aventuras de Hans Staden; Caçadas de Pedrinho; Dom Quixote das Crianças; Emília no País da Gramática; Fábulas de Narizinho; Geografia de Dona Benta; Histórias de Tia Nastácia e o O Pica-Pau Amarelo.

4.4 Ruth Machado Lousada Rocha

“Sem livros, dificilmente se aprende a gostar de ler”.
Ruth Rocha

Ruth Machado Lousada Rocha, de acordo com o site da wikipedia.org/wiki/2012, também conhecida como Ruth Rocha, nasceu no dia 2 de março de 1931, na cidade de São Paulo, é um nomeada escritora brasileira de textos infantis. Esta é membro da Academia Paulista de Letras desde o ano de 2007, ocupando a 38^a. Ela Formou-se em sociologia política, na Universidade de São Paulo e iniciou seu trabalho como orientadora educacional no Colégio Rio Branco onde também estudou. Mais tarde, por volta de 1967 publicou vários artigos em revistas, como a revista Cláudia, nesta ocupou várias funções como editora, redatora e diretora da Divisão de Infante-Juvenis e partir de então não mais parou, pois apresentou o seu primeiro livro que foi Palavras, Muitas Palavras. Nos dias atuais há mais de 130 trabalhos publicados por ela, com vários idiomas, mais o destaque de suas obras mais conhecida é Marcelo, Marmelo, Martelo, que fez com que Ruth Rocha fosse mundialmente conhecida. Uma das principais obras desta conhecida autora são: A Arca de Noé; As Coisas que a Gente Fala; A Menina que

Não Era Maluquinha; Bom Dia, Todas as Cores! Borba, o Gato; Catapimba; Como se Fosse Dinheiro; Davi Ataca Outra Vez; Escolinha do Mar; Este Admirável Mundo Louco; Faça Sem Ponta Galinha Sem Pé; Faz Muito Tempo; Gabriela e a Titia; Historinhas Malcriadas; Marcelo, Marmelo, Martelo e Romeu e Julieta.

Todos estes autores mencionados fazem parte de um dos mais importantes e conhecidos produtores de histórias infantis, estes como mencionados em suas trajetórias também exerciam outras funções, mais a qual que mais destacou estes foram o gosto pela leitura e a criação de textos literários para as crianças, todos estes pontos levaram para que mais autores se inspirassem em outros sobre os desenvolvimentos de seus trabalhos, levando para um público embora que tão diversificado conhecimento e imaginação.

5 PERCURSO METODOLÓGICO

5.1 Caracterização da Pesquisa

Através dos estudos acerca da melhor metodologia para a pesquisa, optou-se pela pesquisa empírica, uma vez que esta seria uma das melhores formas para a coleta de dados, através das pesquisas realizadas por meio de questionários respondidos pelos professores participantes, levou-se a um estudo mais detalhado do objeto de estudo. Neste sentido, para obter os objetivos relacionados a pesquisa empírica ou de campo, pois de acordo com (Ruiz, 2009, p. 50), destaca que:

A pesquisa de campo é muito usada em Sociologia, Psicologia, Política, Economia e Antropologia. Não é experimental no sentido de não produzir ou de não reproduzir os fatos que estuda [...]. Esta espécie de pesquisa não permite o isolamento e o controle das variáveis supostamente relevantes, mas permite o estabelecimento das relações constantes entre determinadas condições – variáveis independentes - e determinados eventos – variáveis dependentes - observadas e comprovadas.

Utilizou-se também a pesquisa exploratória, onde Prestes (2003, p. 26), destaca que:

[...] configura-se como a que acontece na fase preliminar, antes do planejamento formal do trabalho. [...] tem como objetivo proporcionar

maiores informações sobre o assunto que vai ser investigado, facilitar a delimitação do tema a ser pesquisado, orientar a fixação dos objetivos e a formulação das hipóteses ou descobrir uma nova possibilidade de enfoque para o assunto.

Esta maneira também foi composta por uma abordagem qualitativa, pois na referida pesquisa são abordadas a veracidades das informações nela expressas. Utilizando para tal finalidade a pesquisa de campo, como mencionada onde foi analisada por meio de um questionário. Desta forma abrangendo sobre o respectivo assunto em destaque e feita uma análise de acordo com as respostas das entrevistadas sobre a importância deste relevante tema para a educação infantil.

De acordo com Haguette (2003, p. 63), diz que:

“Os métodos qualitativos enfatizam as especificidades de um fenômeno em termos de suas origens e de sua razão de ser.”

Por esta razão houve um estudo sobre as abordagens e os tipos de pesquisas a serem trabalhados com cautela uma vez que há vários outros tipos de pesquisas distintos, promovendo desta forma uma pesquisa efetivamente séria e comprometida com este trabalho.

5.2 Sujeitos da Pesquisa

Com relação aos sujeitos da pesquisa deste trabalho refere-se aos professores da rede pública de ensino da Escola Municipal Arthur Orlando de Andrade Bezerra, do município de Primavera/PE, totalizando 08 professores da educação infantil respectivamente, onde estes lecionam nos turnos vespertino e matutino. No entanto, estes contribuíram ao responder o instrumento da pesquisa.

5.3 Instrumento de Pesquisa para Coleta de Dados

Para relacionar as informações coletadas na pesquisa de campo, foram necessárias a elaboração de um questionário misto, com questões abertas e

fechadas que possibilitou fazer perguntas relacionadas como a identificação do professor e também as experiências relacionadas com este precioso tema para a educação infantil.

Para coletar todas as informações pertinentes a este questionário, utilizou-se um instrumento de coleta de dados com 09 questões, que objetivou 02 questões para a identificação do professor e as demais, ou seja, as 07 para o tema proposto. Desta forma (Richardson, 2007, p. 198) destaca que:

Ao planejar o questionário, deve-se considerar o tipo de análise que será realizado com os dados obtidos. O pesquisador deve estabelecer as possibilidades de mediação de determinada variável, de maneira tal que possa realizar análise estatística desejada. Por exemplo, se o problema de pesquisa requerer uma análise de regressão, o pesquisador não deverá incluir, no questionário, perguntas que apenas proporcionem dados dicotômicos.

5.4 Campo Empírico

A instituição escolhida para o pesquisa de campo foi a Escola Municipal Arthur Orlando de Andrade Bezerra, situada na Barra, S/N, no município de Primavera / PE, município este localizado na Zona da Mata Sul de Pernambuco, esta escola pertence a zona rural do município. Esta instituição foi fundada no ano de 1998, tendo como gestor o prefeito Jadeildo Gouveia da Silva. Ao me apresentar fui recebida pela Diretora a senhora Ana Sílvia, no momento em que estive lá, se faziam presentes mais quatro funcionárias da escola. Em seguida me apresentou as instalações da referida instituição, mostrou que esta consta com uma sala para a diretora e para professores da rede de ensino, também estão estudando a possibilidade de terem serviços assistenciais Psicológicos, onde analisam a importância destes para serem trabalhados o bem estar dos alunos e a relação entre professores, pais e colegas de sala de aulas. A escola ainda carece de atenção, uma vez que falta uma biblioteca e uma sala de vídeo, onde os alunos possam estar desenvolvendo seus conhecimentos e suas atividades, além de outros recursos disponíveis para que eles possam ter acesso, desta forma para que desenvolvam suas atividades passam a frequentar a biblioteca municipal, onde a mesma é a cerca de 3km, de suas residências.

As quantidades de alunos atendidos por esta escola distribuídos em turnos manhã e tarde, onde existem 4 (quatro) turmas no turno da manhã, com um total de 112 (cento e doze) crianças, e no turno da tarde com 4 (quatro) turmas também com um total de 112 (cento e doze) crianças. Esta instituição atende crianças de 4 (quatro) a 6 (seis) anos, esta consta com repartições, dentre estes, 3 (três) banheiros, sendo 1 (um) para funcionários e 2 (dois) para crianças distribuídas entre meninos e meninas, 1 (uma) cozinha, 1 (uma) secretaria e 5 (cinco) salas de aulas que é da educação infantil. Nesta pude conhecer as docentes e convidá-las para responder o questionário para a pesquisa, das 8 (oitos) participantes apenas 4 (quatro) possuem graduação ou ainda estão cursando, as demais possuem apenas o curso profissionalizante, ou seja, o magistério. Todas estas possuem uma carga horária de 20 horas semanais, no turno da manhã, que vai de 07h00 min. às 11h00 min, com intervalo às 09h00 min., para a recreação. Já no turno da tarde, que vai de 13h00 min. às 17h00 min., com intervalo às 15h00 min., para a recreação.

Através das visitas realizadas, pude perceber que o cotidiano da vida dessas crianças, reflete na escola, esta adota uma postura disciplinar onde todos os alunos, rezam no campo de entrada da escola, agradecendo e pedindo por mais um dia, além de orações, quer dizer que todas estas práticas refletem na importância e a inserção na vida destas crianças. Como todo o docente serve como um espelho para educação das crianças, estes devem seguir como exemplos para que eles além de educadores possam também ser um guia para novas culturas e costumes.

Em torno das hipóteses apresentadas aqui pretendo destacar que ao término desta, a importância e a eficácia da literatura e dos contos no espaço escolar, atribui ao aluno aprendizados, onde serão capazes de estabelecer melhor argumentos e opiniões sobre determinados temas. E é em torno desta que através das pesquisas realizadas pude observar que a literatura de uma maneira geral é muito importante para a cultura das crianças, e do docente que está realizando as diferentes atividades, bem como todos os envolvidos em seu espaço social e cultural, estas crianças iram criar um imaginário de como seria estas histórias que são ao mesmo tempo tão belas e criativas, que faz sonhar qualquer pessoa que as escute ou assista. E é por meio desta aquisição, que devemos nos empenhar e contribuir para que esta não seja extinta mais se torne presente a cada dia na educação infantil, pois o intuito é contribuir e incentivar aos alunos a leitura e a socialização do mundo que os cerca, isto fará um diferencial a estas crianças.

Pois cada uma se empenhará em obter e buscar conhecimentos relativos, não só na área da literatura, mas em outras áreas, na medida em que forem aprimorando estes conhecimentos, vão fortalecendo seus aprendizados e assim relacionar a sua importância para a sua vida. Sendo assim, ao término da pesquisa eles além de contribuir para o seu enriquecimento cultural também estarão contribuindo para a sociedade. Pois estarão integrados com o que desempenharam ao longo de suas leituras e para o desenvolvimento de sua personalidade. Estudos realizados por Pimentel (1999), sobre a literatura infantil, demonstram que:

Em países desenvolvidos e industrializados são considerados grandes vilões para ser explorados considerando este como rico instrumento para a alfabetização. Destacando desta forma que os gêneros literários, por possuírem diferentes linguagens possuem contextos que são importantes na compreensão e entendimento de seus valores. Pimentel (1999).

O que nos resta é adotarmos medidas de conscientização e aprimoramento destas práticas relativas a estes tipos de ensino voltados para a literatura infantil. Como mencionado em torno dos estudos levantados, a utilização da literatura é muito importante para as crianças, por que além de promover conhecimentos aproxima estes a leitura e o seu desenvolvimento, estas servem para que a literatura, bem como os contos possam estar sendo utilizados no dia a dia das crianças, promovendo para que estas possam estar tendo contatos com outras culturas e promovendo a sua própria cultura.

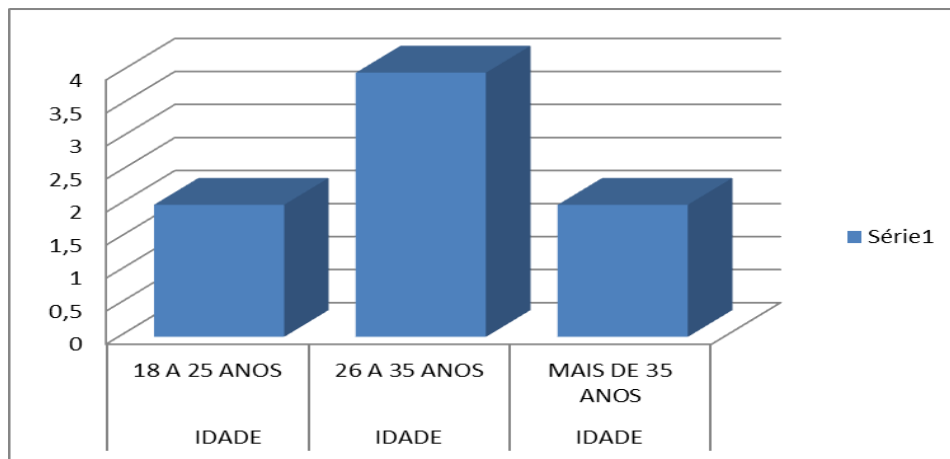
6 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Este item tem o objetivo de destacar os resultados e análise dos dados alcançados na pesquisa efetuadas com as docentes da Escola Municipal Arthur Orlando de Andrade Bezerra, do município de Primavera/PE. Participaram desta pesquisa, 08 (oito) professoras, em torno de 18 (dezoito) e 35 (anos) da rede municipal de ensino, todas as respostas efetuadas por estas terá um caráter sigiloso, quanto a sua identidade. O instrumento utilizado para este desenvolvimento foi um questionário com 09 (nove) questões, sendo a 01 (um) e a 02 (dois) sobre a identificação do professor e, da questão 03 (três) a 09 (nove) sobre questões relacionadas sobre o tema. O presente questionário localizados nos Apêndices,

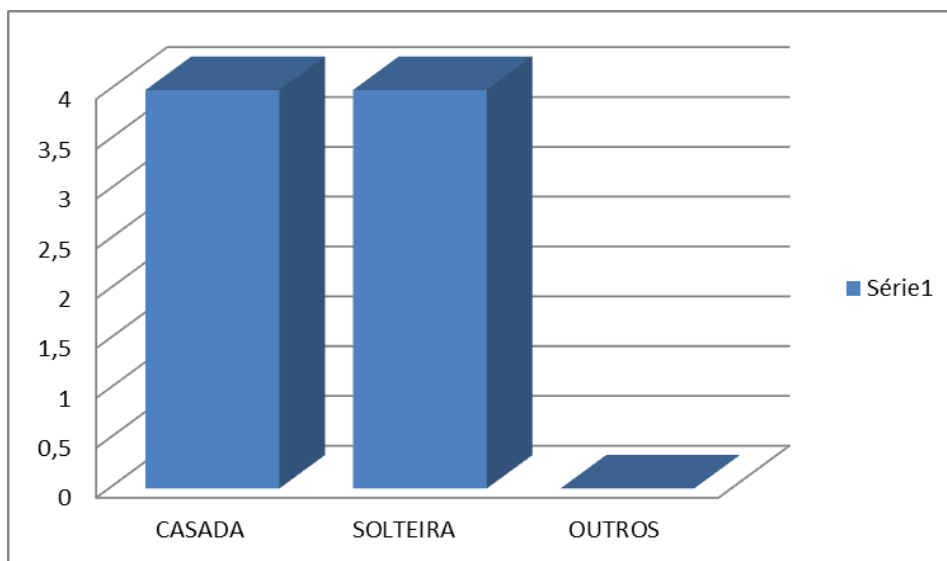
abrangeu questões mistas, uma vez que esta abordou questões fechadas e abertas em sua metodologia, para que desta forma as participantes pudessem contribuir de maneira significativa na elaboração destas. Um dos elementos cruciais da pesquisa empírica foi a de coletar informações e trazer estas para a realidade em que nós vivemos através desta ferramenta.

Mais adiante veremos os resultados das análises, desta forma para que esta seja sigilosa, as participantes desta serão chamadas de P1, P2, P3, P4, P5, P6, P7 e P8, lembrando que todas as participantes são do sexo feminino, para iniciarmos darão destaque a identificação do professor, respectivamente. Utilizei dois tipos distintos de análises que foram compostas por gráficos e tabelas, todas designando seus resultados. Segue abaixo os gráficos, assim apresentados:

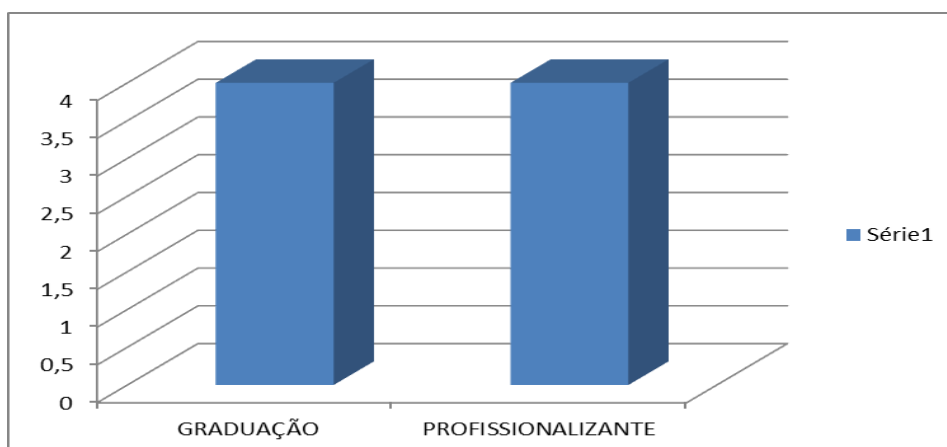
GRÁFICO 01: Idade das Professoras



De acordo com as pesquisa realizadas sobre as idades das professoras, como apresentado no gráfico 01. Estas 08 (oito) profissionais da educação infantil, variam entre as diferentes idades, onde 02 (duas) possuem idades entre 18 a 25 anos, 04 (quatro) em torno de 26 a 35 anos e apenas 02 (duas) com mais de 35 anos. Podemos destacar que estas embora jovens, já possuem um perfil de profissionais mais experientes.

GRÁFICO 02: Estado Civil das Professoras

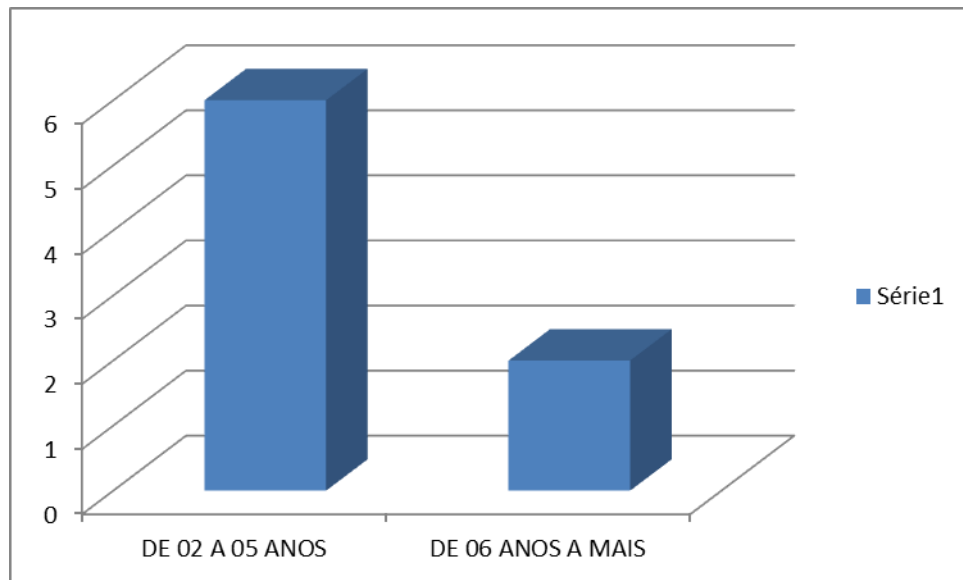
No gráfico 02, Com relação ao estado civil das participantes da pesquisa, existem 04 (quatro) casadas e 04 (quatro) solteiras, isto mostra que determinadas participantes, ou seja, professoras possuem um perfil ainda conservador, isto não quer dizer que as demais não sejam, mas para algumas delas não possuem determinadas responsabilidades a mais na área familiar.

GRÁFICO 03: Grau de Instrução das Professoras

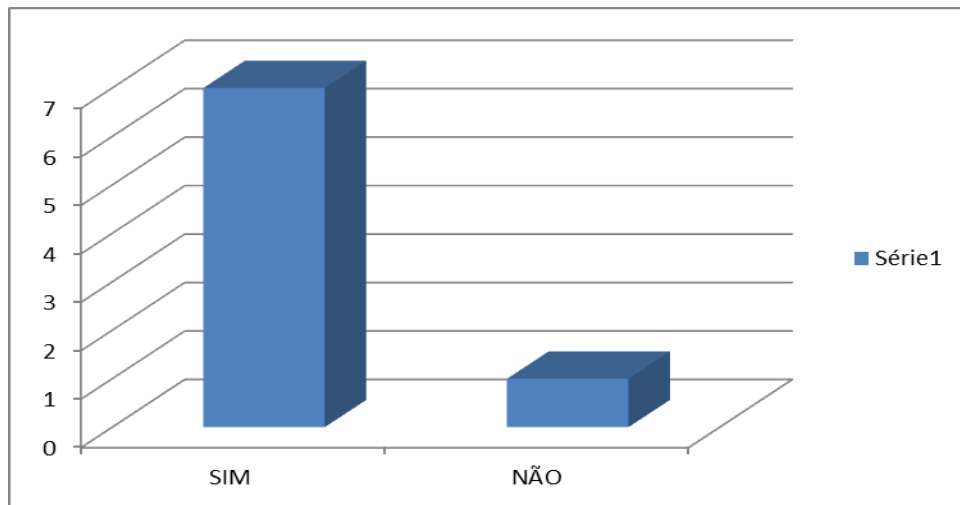
No gráfico 03, foi perguntado as professoras, quanto o seu grau de instrução no entanto podemos dizer que este é que de 50%, ou seja, a metade das

professoras possuem um curso de graduação, todas estas com a especialidade em Licenciatura plena em Pedagogia, as demais correspondem aquelas professoras que possuem apenas um curso profissionalizante, ou, seja, o Magistério.

GRÁFICO 04: Tempo em que as Professoras Lecionam



No gráfico 04, as pesquisadas informaram quanto ao tempo em que estão lecionando na educação infantil, desta forma destacamos que existe 01 (uma) professora que leciona há 02 anos (dois), 01 (uma) professora há apenas 04 anos (quatro), 04 professoras há 05 anos (cinco), 01 (uma) há 06 anos (seis) e por fim mais 01 (uma), com mais de 10 (dez) anos. Podemos dizer que estas estão em seu início de carreira, onde este índice mostra que a prática adotada por meio dos contos são importantes para seu desenvolvimento e o aprendizado para os alunos.

GRÁFICO 05: Você trabalha com contos em sala de aula?

No gráfico 05, foi perguntado as entrevistadas se elas trabalhavam com contos em sala de aula, 07 (sete), participantes informaram que sim, apenas 01 (uma) disse que não o que nos leva a crer é que 99% das entrevistadas utilizam em suas atividades a literatura infantil, vendo que a utilização desta é importante para as crianças, enquanto que apenas 01 (uma) não utilizou esta metodologia em sua prática escolar.

Veremos abaixo, uma tabela que apresenta a capacidade de cada professora, quando questionada quais suas contribuições na prática pedagógica da educação infantil.

TABELA 02: Você considera importante atividades com a literatura infantil para os processos cognitivos da criança? Por quê?	
P1	Sim. Porque os contos despertam a criatividade e a imaginação nas crianças, pois o seu cognitivo ainda está em processo de construção.
P2	Sim. Os contos fazem com que as crianças despertem a sua criatividade e sua imaginação.
P3	Sim. Porque através da literatura a criança obtém novos conhecimentos fazendo com que estes possam obter cada vez mais aprendizados e contribuindo com a imaginação do mundo a sua volta.
P4	Sim. Porque considero muito construtivo para as crianças aprenderem mais

	e mais a literatura infantil. Através da leitura eles vão tendo gosto de ler.
P5	Sim. Porque é fundamental para o ensino infantil saber o quanto é importante a literatura em sala de aula para as mesmas.
P6	Esta professora, ainda não trabalhou os contos em sala de aula, embora esta ache interessante, pois vê esta prática de forma diferente e que esta chama muita a sua atenção.
P7	Sim. Para influenciar as crianças a leitura, assim como terem mais conhecimentos na literatura infantil.
P8	Sim. Porque abre um leque de possibilidades de leituras e interação em sala de aula, já que proporciona trabalho dinâmico e criativo num curto espaço de tempo.

Na tabela 02, foram apresentadas todas as respostas das professoras participantes, cada uma buscou da melhor maneira possível destacar seus pontos a respeito desta finalidade, vimos que todas buscou destacar de maneira positiva este ensinamento, apenas uma que não adotou ainda esta prática, mais que fez questão de destacar a sua contribuição na educação infantil. Pontos que foram trazidos de maneira importante como os ensinamentos, suas contribuições, a metodologia que seria interessante utilizar como mencionado, ou seja, de forma dinâmica promovendo a interação entre os envolvidos, ou seja, as crianças.

TABELA 03: Como você trabalha com os contos em sala de aula?	
P1	Através da leitura simples e também através da dramatização com fantoches.
P2	Por meio de leitura .
P3	Através de vídeos e momentos de leitura.
P4	Por meio da leitura oral.
P5	Através de leitura e apresentações de trabalhos com os mesmos.
P6	Ainda não trabalhou com contos.
P7	Vídeos, jogos e contações de historinhas.
P8	Apresentando a caixa de histórias, pintura de desenhos, atividades impressas, atividade de colagem e rodas de conversas.

Na tabela 03, cada professoras participantes, teve uma maneira diversificada de trabalhar os contos, como mencionado por elas através das leituras, de vídeos, dos jogos, de pinturas e assim sucessivamente, podendo assim destacar que todas as temáticas utilizadas por elas são de fundamental importância para a construção dessas práticas em sala de aula, desta forma melhorando a capacidade das leituras e interpretação de textos.

TABELA 04: Quais os contos geralmente mais utilizados por você em sala de aula?	
P1	Trabalho bastante com fábulas. Por ser um gênero onde os animais tomam a fala dos seres humanos, eles se interessam mais. E através dos fantoches ficam mais interessantes.
P2	Trabalho em sala de aula com as diferentes fábulas.
P3	Chapeuzinho Veremelho, O Saci e Os Três Porquinhos.
P4	Os Três Porquinhos e Branca de Neve.
P5	Os Três Porquinhos, Branca de Neve, A Bela Adormecida, entre outros.
P6	Nenhum, pois ainda não trabalhei com contos.
P7	O Patinho Feio, A Galinha dos Ovos de Ouro.
P8	A Lebre e a Tartaruga, A Formiga Preguiçosa e os Cachinhos Dourados. Trabalhando com diversas disciplinas como: Matemática, Arte, Geografia, Ciências, temas transversais: Ética, Pluralidade Cultural e Musicalidade.

Na tabela 04, as participantes falaram sobre quais os contos mais utilizados por elas em sala de aula, que foram os diferentes temas como: a Lebre e a Tartaruga, O Patinho Feio, O Saci, e os grandes clássicos como A Bela Adormecida, Branca de Neve, Chapeuzinho Veremelho e tantos outros que foram destacados por elas.

TABELA 05: Quais os conhecimentos apresentados pelos alunos, após as atividades com contos?	
P1	Por trabalhar bastante com fábulas, sempre transmito a moral da história que a própria fábula traz.
P2	Que eles devem cultivar a leitura.

P3	Após as atividades estes ficam mais atentos nas tarefas, pois as histórias infantis, faz com que os envolva durante o processo da contação. Este propicia o contato com a leitura, a escrita e seus personagens apresentados na história.
P4	Conhece novas palavras e melhora na sua leitura.
P5	O conhecimento pela leitura, a apresentações dos contos pelas histórias apresentadas em sala de aula.
P6	Nenhum, pois ainda não trabalhei com os contos.
P7	Eles passam a criar novas historinhas.
P8	A importancia de fazer somente o que é certo e o que é errado. Mostrar que não se pode ter tudo ou fazer o que quiser. Expor através dos contos infantis as consequencis de um mau comportamento e conversar sobre a importancia de obedecer à professora, aos pais ou responsáveis.

Na tabela 05, vimos que cada participante contribuiu de forma significativa ao longo das questões, como exposto cada uma analisou os conhecimentos obtidos através destas atividades, cada aluno obtem aprendizados significantes como a leitura, a ética e a moral. Todas os gráficos (em anexo) e as tabelas aqui apresentadas mostraram que os contos são essenciais na construção de conhecimentos, enfatizando cada vez mais produções destes.

TABELA 06: Qual a faixa etária dos alunos que você ensina atualmente?	
P1	De 5 a 6 anos
P2	De 5 a 8 anos
P3	De 4 a 6 anos
P4	De 4 a 6 anos
P5	De 4 a 6 anos
P6	De 4 a 8 anos
P7	De 4 a 6 anos
P8	De 4 a 5 anos

Na tabela 06, foi apresentado a faixa etária dos alunos, de acordo com as pesquisas realizadas todas as professoras que ensinam a alunos em torno dos 04 a (quatro) a 08 (oito) anos de idade. Todas os gráficos (em anexo) e as tabelas aqui apresentadas mostraram que os contos são essenciais na construção de conhecimentos, enfatizando cada vez mais produções destes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Antes da construção do TCC, fiz algumas análises quanto ao tema a ser trabalhado, após ter feito estas pude observar que alguns professores não adotavam a literatura como metodologia em sala de aula, após as análises mais adiante pude observar que este tema seria ideal para ser trabalhado, uma vez que este traz contribuições significantes para a educação infantil. Um dos pontos em destaque seria a inserção de metodologias, como aqui mencionada a literatura, bem como atividades que os professores ainda não utilizam em sala de aula. No entanto durante a construção deste TCC, tive a oportunidade de pesquisar, ler e observar leituras relacionadas à literatura e os contos de fadas, estes me permitiram analisar a importância destes para a educação infantil.

Sabe-se que a literatura além de abrir espaço para a leitura, e também para novos conhecimentos aproxima relações que antes eram desconhecidas, mais com a contínua inserção desta passam a ter mais autonomia e gostos, faz com que relacionem personagens e passem a criar. A literatura de uma maneira geral é ampla, os contos envolvem com seu mundo mágico por belas histórias o universo de quem lê e ouve, e trás para o ouvinte a capacidade de também se inserir naquela história ali contada. Os que estão ali lendo aquela história também passam a vivenciar, o que faz uma relação entre os que as leem e as que as ouve, unificando o imaginário das pessoas que estão a sua volta.

Seu desenvolvimento foi construído a partir da pesquisa empírica, pois buscou relacionar sob alguns pontos referentes a concepção de literatura sobre o olhar de Ana Maria Machado (2004), Cecília Meirelles (1964), Monteiro Lobato (1922), Ruth Rocha (2001) e alguns clássicos da literatura infantil. Também buscou destacar as Origens da Literatura Infantil, Os Tipos de Gêneros Literários: como os Clássicos e os Contos de Fadas, O Mito, as Fábulas e as Lendas e qual a diferença entre estas, além de alguns teóricos como destacado anteriormente. Todos os temas destacados foram primordiais para que a compreensão em destacar a importância em trabalhar a literatura e os contos na educação infantil, fosse detalhada. Desta forma busquei apresentar de uma maneira singular a compreensão da literatura, suas origens, os diferentes gêneros literários e alguns teóricos, como sendo importantes na compreensão deste precioso tema para a educação infantil. Ao longo de seu desenvolvimento pude analisar o quanto a literatura e os contos

inicialmente não eram definidos para as crianças, pois algumas professoras ainda não utilizam os contos em sala de aula, vale lembrar de que estas práticas ainda estão sendo incentivados, mais nos dias atuais os adultos que tiveram algum tipo de resistência quanto á leitura, hoje estão tendo a oportunidade de terem um novo olhar. Alguns pontos que mais chamam a atenção é que a pesquisa também apresenta que a eficácia da literatura e dos contos no espaço escolar, contribui ao aluno aprendizados, onde estas também poderão ampliar os seus conhecimentos. E que esta de uma maneira geral é muito importante para a cultura das crianças e dos docentes que iram trabalhar a literatura e os contos. Faz-se necessário que haja planejamento em que todas as instituições, e que desta forma visem de uma maneira prática este novo olhar a cerca desta, onde possam realmente adotar estas como fontes de interação e mecanismo de ensino.

A realização da pesquisa me possibilitou acreditar ainda mais na contribuição deste precioso tema para a educação infantil, uma vez que esta é utilizada como metodologia em sala de aula. Como vimos 99% das entrevistadas utilizam esta prática, com seus alunos. Vendo que este é um tema gostoso e interativo, e que abre espaço para outros mecanismos de aprendizagem como a leitura, a escrita e interpretação. A contação de histórias como mencionado durante o decorrer deste trabalho possibilitou com os alunos sejam participativos e possam criar suas próprias histórias, sendo esta uma forma de incentivá-los a serem alunos leitores e formadores de opiniões. Todo o objeto de estudo foi baseado na importância da literatura como estratégia de ensino na educação infantil, por que através desta ferramenta a criança desenvolve sua aprendizagem, suas habilidades por meio da leitura, da escrita e da produção de desenhos, ou seja, através das diferentes formas de ensino sejam elas orais escritas e etc., com o objetivo de proporcionar desenvolvimento e interação entre todos os participantes.

REFERÊNCIAS

ALBINO, Lia Cupertino Duarte. **A literatura infantil no Brasil: origem, tendências e ensino**. Disponível em: <http://www.litteratu.com/literatura_infantil.pdf> Acesso em: 31 de Nov. de 2012.

Ana Maria Machado. Disponível em:
http://pt.wikipedia.org/wiki/Ana_Maria_Machado. Acesso: 12/12/2012

CADERMARTORI, Lígia. O que é Literatura Infantil. São Paulo Brasiliense, 1991.

Contos de Grimm. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Contos_de_Grimm> > Acesso em: 29 de Out. de 2012.

CAVALCANTE, Joana. Caminhos da Literatura; Editora: Paulus; Página: 16; 2002.

Contos de Fadas. Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Contos_de_fadas
Acesso: 07/12/2012.

26 Clássicos da Literatura Infantil. Disponível em: <http://www.bebegold.com.pt/26-classicos-da-literatura-infantil.aspx> Acesso: 06/12/2012.

e- biografias, Ana Maria Machado. Disponível em:
<http://www.suapesquisa.com/biografias/anamariamachado.htm>. Acesso: 12/12/2012.

e- biografias, Cecília Meirelles. Disponível em:
http://www.suapesquisa.com/biografias/cecilia_meireles.htm. Acesso: 12/12/2012.

e- biografias, Monteiro Lobato. Disponível em:
<http://www.suapesquisa.com/biografias/monteirolobato/> Acesso: 15/12/2012.

Escritores. Disponível em: <http://www.infoescola.com/escritores/ruth-rocha/> Acesso: 15/12/2012.

Fábulas. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/F%C3%A1bula>. Acesso: 07/12/2012.

Fábulas Infantis. Disponível em: <http://fabulasinfantis.blogs.sapo.pt/479.html>
Acesso: 07/12/2012.

GIMENEZ, Alaíde; Contos Brasileiros II; Margens do texto; Ed. Scipione; Pág: 10; São Paulo, 1997.

GOMES, Cristina. **Literatura Infantil.** Disponível em: <<http://www.infoescola.com/literatura/literatura-infantil/>> Acesso em: 29 de Out. de 2012.

Hans Christian Andersen. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Hans_Christian_Andersen> Acesso em: 29 de Out. de 2012.

Literatura Infanto-juvenil. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Literatura_infantil> Acesso em: 31 de Nov. de 2012.

MACHADO, Ana Maria. Como e Por que Lê os Clássicos Universais Desde Cedo. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

MALTA, Luiz Roberto; Literatura Brasileira e Portuguesa; Manual Didático de Pesquisa; 1º e 2º Graus; Editora: Didática Paulista; Capítulo 07; Página 64; São Paulo, 2002.

Mito. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Mito> Acesso: 06/12/2012. **Mitos. Disponível em:** <http://www.suapesquisa.com/mitos/> Acesso: 07/12/2012

Mito. Disponível em: <http://www.significados.com.br/mito/> Acesso: 07/12/2012.

_____ Nova Enciclopédia Barsa; Cecília Meirelles; Macropédia – Enciclopédia Britannica do Brasil – Publicações – LTDA / Rio de Janeiro – São Paulo, 1997; Volume: 9; Páginas: 414 à 415.

_____ Nova Enciclopédia Barsa; Monteiro Lobato; Macropédia – Enciclopédia Britannica do Brasil – Publicações – LTDA / Rio de Janeiro – São Paulo, 1997; Volume: 10; Páginas: 142 à 143.

_____ Nova Enciclopédia Barsa; Ana Maria Machado; Macropédia – Enciclopédia Britannica do Brasil – Publicações – LTDA / Rio de Janeiro – São Paulo, 1997; Volume: 9; Página: 173.

O que São Contos de Fadas, Mitos e Lendas. Disponível em: <http://alfabetizacaoecia.blogspot.com.br/2009/03/o-que-sao-contos-de-fadas-mitos-lendas.html> Acesso: 06/12/2012.

O que é Lenda. Disponível em: http://www.suapesquisa.com/o_que_e/lenda.htm Acesso: 07/12/2012.

Ruth Rocha. Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Ruth_Rocha. Acesso: 15/12/2012.

SILVEIRA, Maria Claurênia Abreu de Andrade; Literatura Infantil. In: BRENNAND, Edna Gusmão de Góes; ROSSI, Silvio Jose (Orgs.). **Trilhas do Aprendiz.** João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2010. Vol. 06. p. 19 a 22.

SILVEIRA, Maria Claurênia Abreu de Andrade; Literatura Infantil. In: BRENNAND, Edna Gusmão de Góes; ROSSI, Silvio Jose (Orgs.). **Trilhas do Aprendiz.** João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2010. Vol. 06. p.26 a 30.

SILVEIRA, Maria Claurênia Abreu de Andrade; Literatura Infantil. In: BRENNAND, Edna Gusmão de Góes; ROSSI, Silvio Jose (Orgs.). **Trilhas do Aprendiz.** João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2010. Vol. 06. p. 37 a 41.

_____ Enciclopédia Barsa; Contos e Fábulas; Rio de Janeiro, São Paulo; Volume: 04; Páginas: 416 e 122.

_____ Enciclopédia Barsa Universal; Lendas; Editora Barsa Planeta – S.A, 2007; 2ª Edição; Volume: 10; Página: 3510.

APÊNDICE A - Termo de Anuência da Instituição/ Autorização para Pesquisa

Primavera – PE, de julho de 2013

Prezada Secretária Municipal de Educação,

Com o objetivo de investigar a importância dos contos na educação infantil, em determinada escola sob responsabilidade desta secretaria, por meio de uma entrevista individual, durante o mês de Julho de 2013, para meu Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, no curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, na modalidade EAD, pela UAB – UFPB. Solicito a colaboração de Vs. Senhoria em autorizar a realização da pesquisa em determinada escola.

Na certeza de contar com a vossa atenção, apresento votos de estima e consideração.

Elane Maria da Silva Moura

Aluna do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia a Distância (CE/UFPB)

Profa. M.S. Cristiane Sousa de Assis.
Orientadora

Ilm^a Sr^a _____

Secretária Municipal de Educação - Primavera /PE

APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Título da Pesquisa: A Importância em Trabalhar os Contos na Educação Infantil

Nome da Pesquisadora: Elane Maria da Silva Moura

Nome do (a) Orientador (a): **Profa. MS Cristiane Sousa de Assis**

1. **Natureza da pesquisa:** *o sra (sr.) está sendo convidada (o) a participar desta pesquisa que tem como finalidade analisar a importância dos contos na educação infantil.*
2. **Participantes da pesquisa:** *A população alvo da pesquisa será 8 docentes da educação infantil.*
3. **Envolvimento na pesquisa:** *ao participar deste estudo a sra (sr) permitirá que o (a) pesquisador (a) coloque suas informações na pesquisa. A sra (sr.) tem liberdade de se recusar a participar e ainda se recusar a continuar participando em qualquer fase da pesquisa, sem qualquer prejuízo para a sra (sr.). Sempre que quiser poderá pedir mais informações sobre a pesquisa através do telefone do (a) pesquisador (a) do projeto e, se necessário através do telefone do Comitê de Ética em Pesquisa.*
4. **Riscos e desconforto:** *a participação nesta pesquisa não traz complicações legais. Os procedimentos adotados nesta pesquisa obedecem aos Critérios da Ética em Pesquisa com Seres Humanos conforme Resolução no. 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Nenhum dos procedimentos usados oferece riscos à sua dignidade.*
5. **Confidencialidade:** *todas as informações coletadas neste estudo são estritamente confidenciais. Somente o (a) pesquisador (a) e o (a) orientador (a) terão conhecimento dos dados.*
6. **Benefícios:** *ao participar desta pesquisa a sra (sr.) não terá nenhum benefício direto. Entretanto, esperamos que este estudo traga informações importantes sobre a importância dos contos na educação infantil, de forma que o conhecimento que será construído a partir desta pesquisa possa (...), onde pesquisador se compromete a divulgar os resultados obtidos.*

7. **Pagamento:** a sra (sr.) não terá nenhum tipo de despesa para participar desta pesquisa, bem como nada será pago por sua participação.

Após estes esclarecimentos, **solicitamos o seu consentimento de forma livre** para participar desta pesquisa. Portanto preencha, por favor, os itens que se seguem:

1 Consentimento Livre e Esclarecido

Tendo em vista os itens acima apresentados, eu, de forma livre e esclarecida, manifesto meu consentimento em participar da pesquisa:

TELEFONES

Pesquisador: Elane Maria da Silva Moura

Orientador: (81) 8464/5967 e-mail: profacris_ead@hotmail.com

APÊNDICE C - Questionário da Pesquisa

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA CENTRO DE EDUCAÇÃO E CURSO DE
PEDAGOGIA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO: A Importância em trabalhar os Contos
na Educação Infantil.

- Licenciatura Plena em Pedagogia – UFPB Virtual - EAD

O presente questionário é destinado para a pesquisa de um TCC (Trabalho de Conclusão de Curso), onde este está relacionado ao Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia com modalidade EAD. Com o objetivo de analisar a importância dos contos na educação infantil.

1- IDENTIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Nome:

Sexo:

feminino masculino

Idade:

18 a 25 anos 26 a 35 anos mais de 35 anos

Estado civil:

casada (o) solteira(o) outros

2) Qual o seu grau de instrução?

3) Quanto tempo você leciona na educação infantil?

4) Qual a faixa etária dos alunos que você ensina atualmente?

5) Você trabalha com os contos em sala de aula?

() Sim

() Não

6) Você considera importante atividades com a literatura infantil para os processos cognitivos da criança? Por quê?

7) Como você trabalha com os contos em sala de aula?

8) Quais os contos geralmente mais utilizados por você em sala de aula?

9) Quais os conhecimentos apresentados pelos alunos, após as atividades com contos?

ANEXOS

Anexos 01:

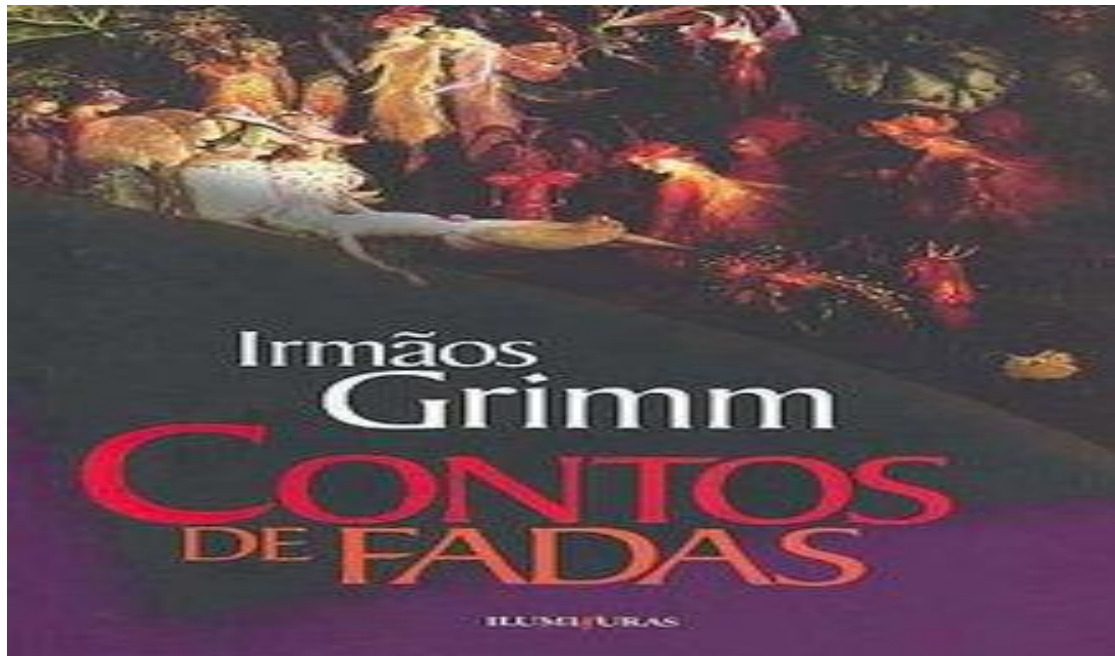


Figura 01: Livro Contos de Fadas – Irmãos Grimm



Figura 02: Livro Contos de Perrault – Charles Perrault

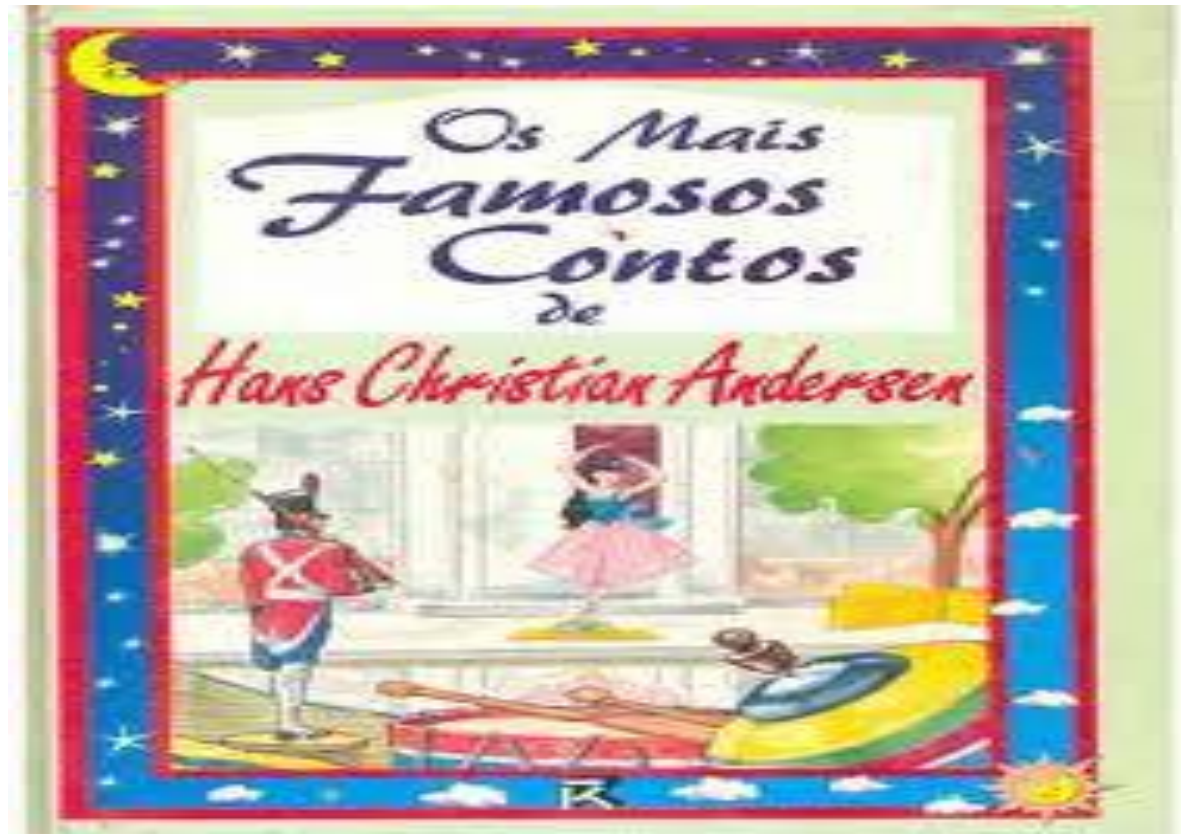


Figura 03: Os Mais famosos Contos de Hans Christian Andersen

Anexos 02:



Figura 04: Alice no País das Maravilhas



Figura 05: A Bela e a Fera



Figura 06: Branca de Neve e os Sete Anões



Figura 07: Cinderela



Figura 08: Peter Pan



Figura 09: Robin Hood

Anexos 03:



Fig. 10: A Bela e a Fera



Fig. 11: Chapeuzinho vermelho



Fig. 12: Cinderela

Anexos 04:



Figura 13: O Boto cor de rosa

Figura 14: O Curupira

Figura 15: A Mula sem Cabeça

Figura 16: O Saci Pererê

Anexos 05:

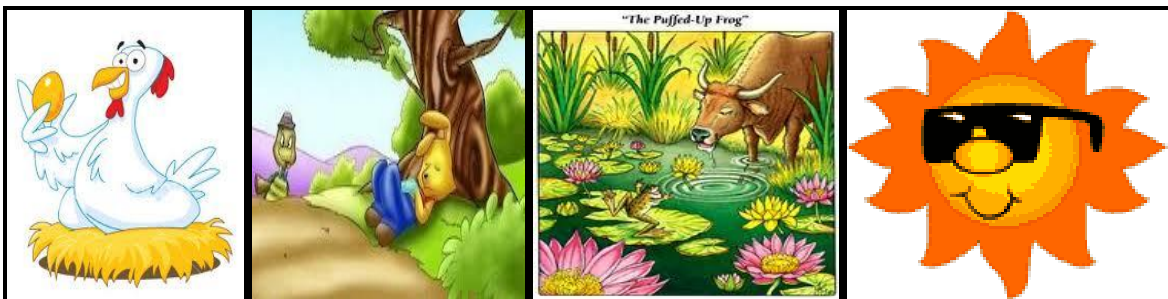


Figura 17: A Gansa dos Ovos de Ouro

Figura 18: A Lebre e a Tartaruga

Figura 19: A Rã e o Touro

Figura 20: O Vento e Sol

Anexos 06:

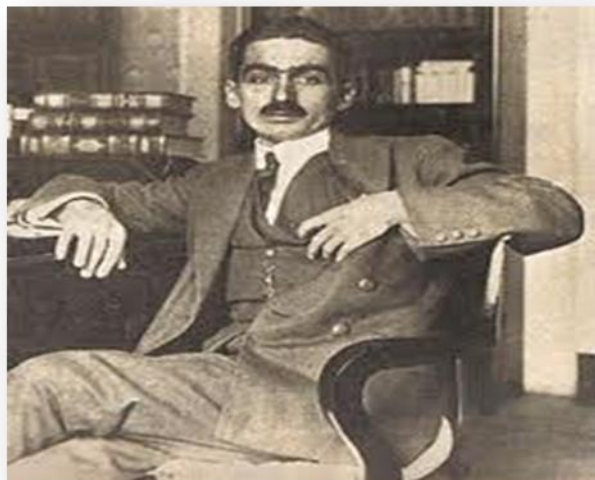


Imagem 01: Ana Maria Machado

Anexos 07:



Imagem 02: Cecília Benevides de Carvalho Meirelles

Anexos 08:**Imagem 03: José Bento Renato Monteiro Lobato****Anexos 09:****Imagem 04: Ruth Machado Lousada Rocha**